

PALANQUE 90

■ Defesa de viúva

O deputado Francisco Carneiro, candidato à reeleição pelo PTR, defendeu veementemente no Congresso Nacional, a venda dos imóveis funcionais não só aos seus legítimos ocupantes, mas também aos viúvos, viúvas e aposentados que ocupavam os imóveis legalmente na época da viuvez ou da aposentadoria. Francisco Carneiro conseguiu transformar tudo isso na Lei 8.025 de 12/4/90. O deputado espera conseguir através da Caixa Econômica Federal, linhas de financiamento compatíveis com a verdadeira capacidade financeira dos aposentados. Ainda na sua luta pelos aposentados, o deputado Francisco Carneiro afirmou: Enquanto não for estabelecida efetivamente a igualdade salarial entre aposentados e ativos, continuará a discriminação com os idosos.

■ Sucesso da noite

O candidato a deputado federal Brígido Ramos (PDT) garante que no debate sobre "Comunicações", ocorrido na última terça-feira no Bom Demais, foi considerado "o sucesso da noite", na opinião, segundo ele, da exigente platéia composta de jornalistas, estudantes e intelectuais. Brígido, em seu discurso, desafiou a sociedade brasileira a encontrar saídas para seus serviços básicos, projeto cultural e projetos sociais, sem antes democratizar os meios de comunicação.

■ Livro verde

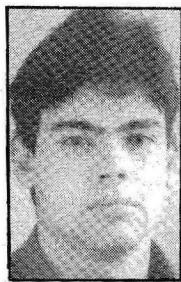
O candidato a deputado federal pelo PT, Marcos Terena, lança hoje, a partir das 19h30, no bar Estação 109 (109 Sul), o seu jornal de campanha: Terena, a estrela verde do PT. O lançamento servirá também para marcar o início da primavera. Estarão participando do evento candidatos, militantes, artistas e simpatizantes da candidatura e da causa indígena e ecológica.

■ Contra a ponte

Lindolfo Magalhães, candidato do PMDB à Câmara Legislativa, pretende, se eleito, fazer tudo o que for necessário para impedir a construção da nova ponte do Lago Norte. Morador do Lago Norte, Lindolfo defende sua proposta dizendo que a população local se preocupa com a insegurança que a referida ponte trará. Conforme enfatiza: "A ponte é desnecessária, quando nós precisamos de muitas outras coisas". Entre as carências apontadas pelo candidato, estão transporte e o shopping center.

■ Pegas livres

Liberar o Autódromo de Brasília para os famosos "egas", é o que defende o candidato a deputado distrital pelo PMN, Paulo Tollini (foto). Segundo o candidato, atualmente o governo não encara o problema de frente, utilizando a repressão para coibir um problema que não tem fim. Ele acha que a liberação do autódromo poderia diminuir, ou até mesmo acabar com os "egas", protegendo a sociedade dos riscos que sofre. É esperar para ver.



■ Desistente

O jornalista Celso Dionísio anuncia a sua desistência de concorrer à Câmara Federal pelo PT do B, por "falta de recursos". Ele aproveita para indicar seus amigos Osmar de Melo, candidato a deputado federal e Dourado, candidato a deputado distrital aos eleitores, "pelo passado de honestidade, segurança, trabalho e, sobretudo, espírito humanista de pioneiro e trabalhador". Celso Dionísio considera o eleitorado de Brasília o mais politizado do País. "Quem votou nas eleições passadas pôde ver que a inteligência e moral do brasiliense estiveram acima do dinheiro", esclarece.

■ Ornellas repete

O candidato a deputado distrital pelo PL José Ornellas quer repetir, agora, o que fez em 1986, quando candidatou-se ao Senado. Fará um autêntico corpo-a-corpo junto aos eleitores, mostrando o que fez nas áreas de saneamento básico, abastecimento d'água e defesa da ecologia, quando foi governador do DF.

■ O homem do papel

Mais de 500 pessoas entre donos e funcionários das papelarias de Brasília fizeram um churrasco para homenagear o candidato a deputado distrital Wagner Marques, no último domingo. No churrasco, na zona rural de Ponte Alta, Wagner ditou as prioridades de sua candidatura: "Reestruturar o ensino de 1º e 2º graus, apoiar o plano de construção de moradias do governo Roriz, criar recursos para a fixação do homem no campo, melhorar o atendimento hospitalar e criar novos empregos com a construção de indústrias não poluentes".

■ Jornada reduzida

O candidato a deputado distrital pelo PDT, Raimundo Neves, disse que já tem pronto um projeto instituindo a jornada de trabalho de seis horas corridas para os trabalhadores no comércio, indústrias e empresas prestadoras de serviços. Segundo ele, isto "beneficiará cerca de 180 mil trabalhadores do DF". Pretende, também, segundo ele, assegurar estabilidade para os servidores do GDF que contam com mais de dois anos de serviço.

■ Cooperativas

No corpo-a-corpo que fez, junto aos funcionários dos hotéis de Brasília, o candidato a deputado distrital pelo PLH, Eraldo Alves, foi muito bem recebido pela categoria, sendo ele também um profissional do ramo. E mais ainda, quando prometeu lutar, depois de eleito, pela criação de duas cooperativas em especial: uma habitacional, para o pessoal dos hotéis, bares e restaurantes, e uma outra, de compras, pela qual patrões e empregados comprariam comida a preço bem abaixo do mercado varejista.

■ Nova sintonia

O locutor de rádio FM e candidato a deputado distrital pelo PT do B, Toninho Pop, resolveu abandonar a canoa aparentemente furada do seu partido (encabeçada por Adolfo Lopes), para entrar na onda da candidatura de Joaquim Roriz. O locutor já manteve contato com a coordenação de campanha de Roriz e, provavelmente, ainda hoje se encontrará com o candidato da Frente Comunitária para oficializar sua mudança de sintonia. No melhor estilo de quem mexe com rádio, Pop muda de faixa no momento em que sente haver maior possibilidade de alcançar o eleitorado aproveitando a frequência em alta da candidatura Roriz.

■ Rozas pela terra

O candidato a deputado distrital Mauro Roza, pelo PTR, defende "a legalização da venda das terras a seus legítimos arrendatários e a legalização dos condomínios rurais", por acreditar que essas terras, colocadas sob domínio, perdem totalmente a sua função agrícola e social, "sendo apenas ativos especulativos". Ele é de opinião que "Brasília é privilegiada pela presença de uma empresa pública como a Embraer, bem como a Fundação Zoobotânica, que — com a UnB — estudam a questão da ocupação e da agricultura alternativa". E conclui, dizendo que "o que precisamos é saber aproveitar ainda mais e melhor esses recursos".

■ Apelo ao voto

Em reunião com lideranças comunitárias em Sobradinho, Joaquim Roriz fez um apelo para que todos votassem em João Herculino (foto), para a Câmara dos Deputados. Roriz afirmou

que, além de Herculino ser do seu partido - o PTR -, ele tem um passado de lutas e conhece os caminhos para conseguir verbas para o DF, pois já foi quatro vezes deputado federal por Minas Gerais. Por sua vez, João Herculino lembrou que o próximo Congresso Nacional terá poderes constituintes a partir de 1993, quando a Constituição promulgada em 1988 vai ser reformulada.



■ Plantando dá

A candidata a deputada distrital pelo PSDB, Elisa Martins, vem distribuindo, junto com seu material de campanha, um saquinho com sementes. A candidata quer, com isso, despertar o interesse da comunidade para as pequenas culturas no quintal da própria casa. Elisa inclui orientações quanto a forma correta de se plantar as sementes e obter bons resultados com a mini-horta caseira. Para quem mora em apartamento, a candidata recomenda, pelo menos, o plantio de salsa em um vaso.

■ Pequena causa

"A morosidade da Justiça é hoje uma das maiores responsáveis pela impunidade no País". A opinião é do deputado distrital Zago (PST), que quer a implantação urgente de tribunais de pequenas causas no Distrito Federal como forma de minimizar este problema. Outra bandeira que o candidato quer levar para a Câmara Legislativa, é a informatização imediata dos serviços da Justiça.

■ Vinhas apóia UnB

O candidato a deputado distrital pelo PT, Jorge Vinhas, apóia a ideia da UnB, de fazer o acompanhamento da elaboração da Lei Orgânica do DF, por que "essas iniciativas ajudam a esclarecer, não só a população, como também os próprios candidatos". Segundo ele, tem muito candidato fazendo promessas que não são de sua alçada.

■ O lobby do povo

Álvaro Costa, candidato a deputado distrital pela Frente Comunitária, lançou o Movimento Por Brasília — MPB, uma espécie de lobby popular que funcionará durante todo o mandato dos primeiros deputados distritais eleitos por Brasília. O movimento já nasce com 2 mil 500 associados. A quem quiser se associa, Álvaro Costa dá o telefone de seu comitê eleitoral, na SCLN 108, bloco D, sala 202: 347.8972.

■ Sem promessas

Lurdinha Werneck, candidata a deputada distrital pelo PSD, entra na luta política apenas com o direito de cidadã. Não representa entidade de classe e nunca teve mandato político. Seu trabalho para a sociedade tem sido realizado através de uma pequena empresa que possui. Seu exemplo de vida pública é Mário Covas, "uma das poucas reservas morais deste sofrido País", acrescenta a candidata.

■ Bagagem

O candidato a deputado distrital, João Dias (PMN), traz na bagagem a experiência da luta comunitária, principalmente em Ceilândia. João Dias apresenta o trabalho desenvolvido com crianças (creches) e famílias carentes naquela satélite, onde criou e dirigiu várias entidades assistenciais. Ele afirma que sempre buscou conscientizar a todos do sentido de se viver em comunidade, "pois essa é a fórmula para que se tornem fortes", explica o candidato.

■ Apoio dos garis

O trabalho do gari é digno e participa diretamente no bem-estar da comunidade enquanto o trabalhador corre diariamente o risco de contaminação com as doenças provenientes da manipulação dos detritos. Por isso é fundamental que eles recebam equipamento de proteção e também maior amparo social". Com estas palavras o candidato ao Senado, Valmir Campelo, em companhia do candidato ao GDF, Joaquim Roriz, reuniu-se ontem na sede do SLU com um grande número de trabalhadores. O candidato conta com o apoio da categoria para levá-lo ao Senado, onde pretende trabalhar no sentido de manter a cidade em melhores condições de limpeza pública e elevar o padrão das condições de vida e trabalho dos garis. A noite, Campelo esteve na Vila Planalto onde falou para mais de cinco mil pessoas. Ele continua liderando as pesquisas de intenção de votos na eleição ao Senado.